

## **XC SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR**

Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil, às 09h50, no Salão Nobre da ABRACCEF do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a XC Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, sob a presidência do Dr. Raphael Mário Noschese e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta ata. Dr. Raphael Mário Noschese explicou que esta reunião foi postergada em virtude de estar aguardando uma manifestação do Sr. Prefeito em relação ao temário que foi apresentado. Depois de algum tempo o Sr. Prefeito se manifestou e acolheu algumas teses que foram formuladas, constantes no final da pauta que foram encaminhadas a todos os conselheiros (item 06). Disse que quando o Prefeito for anunciar as medidas, poderia se proceder uma reunião festiva com um coquetel ou algo do gênero. Perguntou ao Ver. Mourad como ficou a questão das verbas destinadas ao aeroporto. Ver. Mohamad Said Mourad, CMSP, respondeu que o assunto foi encaminhado, e que obteve uma resposta não oficial ainda de que na realidade não se pretende fazer como foi dito na reportagem, ou seja, transferir vôos para o Rio de Janeiro. Acrescentou que está aguardando uma resposta por escrito da INFRAERO, para poder trazer ao Conselho, onde a mesma informa que tratava-se apenas de um estudo e que a intenção não é ir para o Rio de Janeiro. Sr. Paulo Santos Mattos, ABRAJET, disse que no último dia 19, foi publicado no jornal O Estado de São Paulo, que o Sr. Perrone, superintendente da INFRAERO, iria ao Palácio do Governo do Estado para levar um projeto da 3ª ala do Aeroporto de Guarulhos. Porém a notícia muda muita coisa mas não o que foi dito inicialmente. Inicialmente dizia que era uma verba do Governo Federal para construir a 3ª ASA, porém o jornal registra que neste encontro seria estabelecido que a verba seria da iniciativa privada, o que a seu ver é bastante louvável mas muda a questão. Ressaltou que o Governo Federal mantém cerca de 100 aeroportos em todo Brasil, alguns administrados pela INFRAERO e está fazendo reformas oportunas em vários aeroportos, entretanto São Paulo continua na posição de 2º plano. Quanto à disposição do governo em incentivar que as companhias aéreas passem a operar os vôos no Rio de Janeiro, Sr. Paulo disse que não foi desmentido e se faz necessária uma definição, pois o que se sabe é que houve incentivo em combustíveis e outras vantagens às companhias aéreas para que desloquem o ponto inicial e terminal de vôos para o Rio, fato que não interessa ao País. Pediu que o Ver. Mourad, em um novo pronunciamento à INFRAERO, solicite informações mais completas sobre este assunto. Dr. Raphael sugeriu formar uma comissão e marcar uma reunião com Dr. Perrone para tratar sobre este assunto. Ressaltou que é de conhecimento de todos a intenção e necessidade da INFRAERO na privatização dos aeroportos. Sr. Paulo Mattos sugeriu as entidades que devem compor esta comissão: ABRAJET, na sua pessoa; ABAV, Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle; ANHEMBI, Dr. Raphael Mário Noschese; CMSP, Ver. Mohamad Said Mourad e talvez uma empresa aérea. Sra. Elenice Zapparoli explicou que o Sr. Perrone trabalha para a INFRAERO em Brasília, porém colocou a VASP à disposição para agilizar esta viagem. Dr. Raphael sugeriu que se leve para a reunião um ofício do COMTUR, falando da preocupação da entidade e solicitando esclarecimentos sobre o assunto. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle, ABAV, disse que o legislativo estadual e federal devem ajudar neste pleito. Dr. Raphael disse que na oportunidade da ida à Brasília, poderia fazer contatos com Deputados que possam ter acesso para tratar deste assunto. Sr. Eduardo Sanovicz, SPC&VB, disse que imagina que

a Assembléia Legislativa deve ter uma Comissão dentre as suas Comissões Institucionais, relacionada com o tema, e precisa verificar quem é a pessoa que a conduz. No caso do Congresso Nacional existe uma Comissão de Turismo, onde se deve ter um parlamentar paulista que deve ser contatado a fim de participar deste processo. Dr. Raphael propôs que esta Comissão que irá contatar o Sr. Perrone deve-se manter unida no sentido de manter contato com estes parlamentares, para que todos fiquem a par do que está acontecendo. Deve-se mobilizar a Câmara dos Deputados, eventualmente o Senado e sair a campo na mídia. Sr. Paulo Mattos pediu para acrescentar os nomes do Sr. Jarbas Favoretto e de um representante da hotelaria na comissão em questão. Aproveitou o uso da palavra para agradecer a Sra. Elenice Zapparoli pela sua colaboração. Dr. Raphael solicitou uma inversão de pauta. **Item 04 – Aprovação de proposta de parceria: Cessão de 1500 exemplares do Guia Welcome São Paulo (sendo capa meio de veiculação da Anhembi) – Empresa: Oficina de Comunicação.** Sr. Albino Borini Filho disse que esta proposta de parceria refere-se a uma troca de necessidades, a promotora da feira internacional de produtos esotéricos, a Oficina de Comunicação tem feito anualmente em dezembro, uma feira itinerante. A mesma tem a intenção de que esta feira passe a ter data e local fixo no Anhembi. Foi quando surgiu a possibilidade de fazer parceria, pois os executores desta feira são os mesmos que confeccionam o guia Welcome São Paulo, que é um guia distribuído nos aeroportos e foi oferecido em troca do hall B e hall Nobre das dependências da Anhembi durante 7 dias em troca da entrega do guia por um ano. Serão distribuídos 1500 exemplares mensalmente. Para se ter uma idéia de valores, Sr. Albino explicou que a locação deste espaço teria o valor hoje de R\$ 46.443,00 e, em contrapartida, a entrega destes exemplares que custam unitariamente R\$ 4,70, teria o valor de R\$ 84.600,00, o que traz um benefício muito grande em termos de custo. Tal parceria foi aprovada na reunião da Diretoria Executiva e o Dr. Raphael quis trazer para conhecimento do Conselho. Colocou para discussão e votação esta parceria. Sr. Jarbas Favoretto disse que esta proposta deveria ser feita por escrito e distribuída aos conselheiros com antecipação de 30 dias antes da votação, não podendo ser feita da forma como esta sendo feita. Ressaltou que mesmo com documentação as vezes tem problemas com autorizações de parceria. Frisou que o Conselho tem 30 dias para emitir parecer técnico. Independentemente da proposta ser boa ou má, trata-se de uma questão de uso e costume prevista pelo estatuto. Dr. Raphael esclareceu que esta proposta foi trazida em homenagem ao Conselho, visto que trata-se de um assunto interno e aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. O assunto foi trazido a este Conselho por se tratar de turismo da cidade. Mostrou a todos um exemplar do guia para que todos conheçam. Apresentou também a folheteria nova. Sr. Jarbas Favoretto disse que a qualidade do material é boa, o que está restringindo é quanto a obrigação estatutária. Se o Anhembi já aprovou não há razão para vir ao Conselho para autorizar a parceria. Sr. Carlos Alberto Gusmão, SINDEGTUR, disse que hoje não poderia comparecer a esta reunião por motivos físicos, porém fez questão de vir porque nunca viu uma pauta tão boa. Disse que possuímos um Posto de Informação Turística em péssimas condições e sem informação porque não tem material para entregar ao turista. Enquanto isso o Sr. Jarbas Favoretto fica criando empecilhos baseado em estatutos. Ressaltou que precisamos aproveitar oportunidades que são oferecidas como esta. Sr. Albino Borini disse que no Regimento Interno do Conselho, item 06, diz “propor homenagens a personalidades ou entidades através de requerimento encaminhado a mesa, esta terá 30 dias para emitir parecer técnico, após o qual será submetido a votação na presença de 2/3 do Conselho”. Ressaltou que a colocação do Sr. Jarbas se aplica nos casos de

homenagens. Edmo Alves Menini, Rep. do Prefeito, disse que o processo em si já foi aprovado pela diretoria do Anhembi e o mesmo trouxe carinhosamente para conhecimento deste Conselho. Explicou que o Conselho não precisa aprovar, ele pode ratificar, referendar ou fazer qualquer voto solidariamente a atitude do Anhembi, pois quando traz para o Conselho aprovar está respondendo diretamente pela parceria que foi feita e uma vez já aprovado pela diretoria e não precisa de aprovação do Conselho. Sugeriu que se troque a aprovação do Conselho por uma ratificação do mesmo. Dr. Raphael concordou com a sugestão no sentido que trata-se de uma ratificação e não aprovação, ressaltando que o assunto foi trazido ao Conselho para efeito de prestigiá-lo. Entregou a todos a nova folheteria que está sendo distribuída nos CIT's (Centrais de Informações Turísticas) e onde consta a citação das diversas entidades de turismo, inclusive o próprio COMTUR que ultimamente estava sendo relegado a segundo plano com relação a material de folheteria que havia em pouca quantidade. Sr. Eduardo Sanovicz informou que conhece o Guia Welcome esta publicação de grande qualidade, porém é uma publicação trimestral e ultimamente não tem sido distribuída nos aeroportos. Dr. Raphael informou que esta publicação voltará a ser distribuída nos aeroportos. Acrescentou que enviará um relatório ao COMTUR sobre o assunto, visto que foi colocado em pauta, onde será detalhado, instruído e documentado, alterando no sentido de ratificação ou dando ao conhecimento do Conselho. Sr. Jarbas Favoretto disse que a sua colocação serve para todos os outros tópicos do item 04, pois o Conselho não pode fazer aprovação para proposta de parceria, porque existe uma Lei de parceria. Ressaltou que já houve casos no passado do Conselho, de pessoas que se aproveitaram de uma aprovação sobre uma boa idéia e com base nessa aprovação de parceria passaram a levantar verba. Ressaltou que aprova o que foi feito porém discorda com o termo "Proposta de Parceria", pois parceria tem uma lei específica e este item não se enquadra nesta Lei. Dr. Raphael explicou que se trata de uma parceria específica com o Anhembi e que trará este material que citou para conhecimento e análise do Conselho para prestigiar o mesmo. Frisou que os outros tópicos que serão apresentados serão colocados neste mesmo sentido. Sr. Domingos Chiappetta, SHRBS/SP, questionou quanto ao número de exemplares do Guia Welcome São Paulo que serão fornecidos ao Anhembi. Dr. Raphael respondeu que serão 1500 exemplares mensalmente. Sr. Domingos ressaltou que pela quantidade de pontos de distribuição o número é pequeno. Sr. Albino Borini Filho explicou que trata-se de um material, cuja entrega é selecionada, normalmente é feita em hotéis de luxo e aeroportos. Dr. Raphael acrescentou que este outro material que apresentou será distribuído em grande escala, porém o guia em questão será distribuído em uma escala mais selecionada. Todos com a logomarca de Capital Mundial da Gastronomia. Passou para o próximo sub item: **Reforma, manutenção e receita das Centrais de Informação Turística – CIT's – Empresa Oficina de Comunicação**. Sr. Albino Borini explicou que os 5 CIT's que estão espalhados pela cidade se encontram em situação precária e esta parceria visa com que o parceiro faça de imediato a reforma e assuma por 3 anos toda a manutenção, obtendo o direito de veiculação de marketing, mídia e promoção. O parceiro dará ao Anhembi o valor de 3 mil reais por CIT que utilizará. Dr. Raphael explicou que será feita uma locação das Centrais a uma empresa que sublocará para terceiros para explorar o CIT dentro de condições pré estabelecidas ligadas ao turismo. Citou que a empresa que sublocará irá assumir os encargos, como manutenção, guarda, conservação, etc. Ressaltou que o custo para as reformas que se fazem necessárias nos CIT's tem um custo alto, chegando em alguns casos a 30 mil reais. Frisou que estas Centrais ao invés de serem um elemento de prestígio para a cidade,

laboram contra a empresa. Sr. Armando Arruda P. Campos Mello, SINDIPROM, disse que em reunião anterior, esteve presente um representante da PM que aventou a possibilidade de se estabelecer uma parceria com um grupo especializado dentro da Polícia Militar. Perguntou se esta locação não irá impedir os serviços prestados pela PM junto aos CIT's. Sr. Albino informou que a natureza dos CIT's, que é o de prestar informações turísticas, permanece inalterada. A mudança será no tocante à manutenção e exploração do imóvel. Dr. Raphael acrescentou que poderá ser explorado sem alteração nas características dos CIT's como um ponto de informação turística. Ressaltou que isso irá engrandecer o turismo, pois os CIT's atualmente estão laborando contrários ao turismo. Sr. Carlos Alberto disse que os turistas estão com medo de entrar nos CIT's pelo atual estado em que se encontram. Sr. Sérgio de Azevedo Redó, ANHEMBI, lembrou que já houve esta prática no passado, porém o fato de receber um valor pela locação é inovador e louvável. Parabenizou Dr. Raphael e Sr. Albino pela iniciativa. Sr. Eduardo Sanovicz perguntou se, devido ao fato de estarmos em fim de legislatura, não há por decorrência das novas legislações nenhum tipo de impedimento em se fazer um compromisso em um próprio público em uma legislação futura. Dr. Raphael respondeu que isso já foi examinado e verificou que há possibilidade de proceder esta locação. Disse que sendo o Anhembi uma Sociedade Anônima pode locar e inclusive isso se adequa aos objetivos sociais da empresa. Explicou que tão logo tenhamos o projetos de utilização e a empresa que procederá a sublocação, será trazido para o Conselho e será feita uma demonstração de como será a feição dos CIT's a partir desta reforma e como serão utilizados os espaços por este sublocatário, para ouvirmos sugestões de como melhor atender ao turismo da cidade. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle solicitou à diretoria do Anhembi que respeite duas atividades dentro dos CIT's, obedeçam a regulamentação dos guias e das agências de turismo. Na eventualidade de ser aberto um processo onde haja uma concorrência, que isso seja colocado no mercado e não se dê exclusividade a uma determinada empresa. Dr. Raphael disse que não haverá mudança nenhuma na parte operacional do CIT, o que ocorrerá será uma reforma a custas de um sublocatário sob a responsabilidade da empresa locadora e fica vedada a alteração sob pena de rescisão do contrato com multas. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle perguntou se alguém fizer uma proposta de construir um novo CIT é viável. Dr. Raphael respondeu que é viável, porém se faz necessário verificar junto à legislação a concessão do local para a construção do mesmo. Sr. Albino reforçou que a parte operacional dos CIT's não sofrerá alteração. Disse que a intenção é informatizar os CIT's. Sr. Sérgio Redó sugeriu uma Comissão de duas pessoas do Conselho para gerir a funcionabilidade desta locação. Sr. Jarbas Favoretto sugeriu que esta Comissão seja formada pelo Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle da ABAV, Sr. Carlos Alberto Gusmão do SINDEGTUR e Sr. Vladimir Ávila da EMURB. Aproveitou o uso da palavra para informar que conseguiu um espaço para um novo CIT dentro do Terminal Rodoviário do Tietê. A SOCICAM pediu para não divulgar ainda para não criar ciúmeira com pessoas que sempre venceu nesta "batalha". Sr. Vladimir Ávila, EMURB, lembrou que os CIT's colocados em espaços públicos são considerados como imobiliários urbanos e que pela Lei 12115 é proibido colocar publicidade, ou seja, precisará de uma análise da comissão de proteção da paisagem urbana. Dr. Raphael disse que isso vem de encontro a formação desta comissão, a fim de poder dirimir estas pendências e cuidar da operacionalidade de quando tiver esta locação em custo, inclusive os encargos que este locatário terá que atender a fim de poder chegar a bom termo. Passou para o próximo tópico: **Mapa da Cidade de São Paulo – Empresa: ENGEMAP**. Sr. Albino Borini disse que o Anhembi constituiu um grupo de trabalho para

que definisse um mapa oficial turístico da cidade de São Paulo, pois hoje existem cerca de 12 edições diferentes de mapas turísticos. Para este fim compõem este grupo de trabalho: O Anhembi, a ABRESI, o Metrô, SPC&VB e a Secretaria Estadual de Esportes e Turismo. Após várias reuniões este grupo tem definido qual será o mapa a ser implantado como oficial na cidade de São Paulo. Explicou que a empresa ofereceu parceria buscando patrocínio pelo prazo de 3 anos e forneceria mensalmente 5 mil exemplares do mapa. Esta quantidade poderia ser aumentada de acordo com a obtenção de publicidade que a empresa conseguir. Aproveitando o uso da palavra, Sr. Albino informou que quando assumiu a Diretoria de Turismo, sabia que iria enfrentar um desafio muito grande, procurou obter um diagnóstico da real situação turística da cidade, principalmente considerando a relação Anhembi e Trade. Inicialmente foi percebendo que havia uma dicotomia muito grande em relação Anhembi Turismo e o próprio trade, fato que o preocupou uma vez que entende que para São Paulo, considerado carro chefe da União e Estado da pujança estar a nível de turismo em posição de tão baixa estratégia. Devido a isso, procurou avaliar a verba destinada ao fomento do turismo em outros estados da federação. Surpreendeu-se ao ver que a BahiaTur tem uma verba de 30 milhões/ano, Rio de Janeiro 15 milhões/ano e São Paulo, que no ano passado dos 9 milhões solicitados, após passar pela câmara se chegou a uma verba de R\$ 500 mil reais, verba essa que não foi liberada. Ressaltou a existência de uma Lei de Responsabilidade Fiscal e diretamente estamos submetidos a esta Lei, porque o Anhembi como turismo tem todos os roteiros turísticos que são feitos nos finais de semana, toda a contratação de guias de turismo que trabalham nestes roteiros e as folheterias que são distribuídas. São despesas que decorrem durante o ano em curso, estamos em novembro e não tem como justificar porque não existem as respectivas ordens de serviços do custo que começam no início de janeiro. Dr. Raphael disse que a Anhembi, a fim de não paralisar as atividades de turismo, tem custeado esta folheteria assim como as demais atividades turísticas. Explicou que há uns 60 dias esteve com o Sr. Prefeito e alguns membros do Conselho para verificar a possibilidade da liberação urgente da verba atinente a essas atividades de turismo e até hoje não obteve solução. Disse que o Anhembi vem subsidiando com todo cuidado, procedendo com recursos próprios da empresa e sofrendo eventual risco de pressões futuras, porque esse valor de R\$ 500 mil reais poderia custear algumas das atividades desenvolvidas, como a participação na ABAV em Salvador, ao evento que esta realizando em Buenos Aires. Atividades que estão ocorrendo com as custas do Anhembi e com a ajuda de parcerias. Sr. Albino Borini acrescentou que devido ao exposto pelo Dr. Raphael, teve que procurar alternativas como a encontrada que é a de procurar parcerias. Ver. Mohamad Said Mourad com referência a verba do FUTUR, disse que tem acompanhado o processo, foi o relator do orçamento. Explicou que está fazendo uma avaliação do orçamento deste ano para poder ver de que forma pode-se trazer ou conseguir verbas adequadas para nossa cidade. Acrescentou que o orçamento que foi aprovado para este ano, mesmo com as modificações que foram feitas pelos vereadores para que se pudesse aprovar os 15% de remanejamento, não foi executado em 30% do que foi colocado. A parte de canalização, a parte de enchente, a parte de educação, a parte de creches e a parte de turismo onde solicitou-se uma verba maior e a verba que foi colocada não foi liberada também, se transformou em um absurdo. Ressaltou que daqui há algumas semanas irá haver uma dificuldade muito grande, inclusive para pagamento de pessoal da Prefeitura. Citou que a sua preocupação como Vereador e como Presidente da Comissão de Turismo da Câmara é de que se possa melhorar e dar uma atenção maior ao setor que é o que ainda está gerando novos empregos. A política do executivo para a parte de

turismo é nula, precisando consultar com referência a parte do Anhembi, talvez com uma consulta no Regimento Interno da própria criação do Anhembi. Sugeriu uma possível proposta de que 10% da arrecadação do Anhembi se direcione ao FUTUR. Ressaltou que São Paulo precisa de uma política séria de turismo. Parabenizou a diretoria do Anhembi pelas parcerias efetuadas. Convidou a todos para a entrega do Troféu São Paulo Capital Mundial da Gastronomia, que será dia 09 de novembro às 19 horas, na CMSP, onde antes será feito uma cerimônia em comemoração ao dia do hoteleiro. Agradeceu a todos amigos que confiaram nele com seu voto, explicando que ficou na 3ª suplência. Ressaltou que mesmo fora da Câmara este trabalho continuará, para que a cidade de São Paulo tenha uma qualidade de vida melhor e uma atenção especial a este setor que está abandonado, sendo que trata-se de uma responsabilidade do executivo e do legislativo. Dr. Raphael parabenizou o Vereador pelo evento e agradeceu as referências. Quanto à questão de verbas, explicou a impossibilidade em aceitar a proposta do Vereador. Estão sendo utilizados valores atinentes as receitas do Anhembi, a critério da diretoria e sob pena do Tribunal de Contas proceder as glosas. Disse que recebeu a advertência velada e específica de que seria vetada a utilização das verbas de que se cuida dos próprios da Anhembi para o desenvolvimento do turismo, o que é um absurdo, pois no objeto social consta "...o desenvolvimento do turismo na capital..." e o Tribunal de Contas adverte quando isso ocorre. Por isso há a necessidade de se buscar alternativas para desenvolver estes trabalhos, a fim de manter o mínimo de condições de favorecimento do turismo e obstante as respostas que estão sendo dadas ao TCM, que parece muito refratária ao entendimento de que esta empresa é uma empresa de turismo que possui recursos próprios hauridos do Pavilhão, Palácio e estacionamento, e que a rigor podem ser utilizados da maneira que julgar necessário, não estando sujeitos ao TCM no que tange aos recursos próprios. Com relação aos recursos da acionista majoritária, que são recursos apartados e devidamente contabilizados, os mesmos podem estar sujeitos ao TCM, porém quanto aos recursos próprios da empresa, pode-se cumprir o objeto social mas acaba se frustrando quando começa a fazer algo neste sentido e assiste a estas advertências. Citou que no Anhembi, o TCM tem 2 auditores que trabalham diariamente dentro da empresa para fazer a fiscalização. Reforçou que a Anhembi é proibida sob pena de advertência, punição, necessidade de restituição da importância e até mesmo representação criminal, ou seja, são 4 sanções que "pesam" principalmente sobre a cabeça do Presidente da empresa. Para completar também não se conta com a facilidade de se liberar esta verba (R\$ 500 mil), que é irrisória face a de outros Estados. Ver. Mohamad Said Mourad disse que deve ser feito uma reavaliação, através de uma Lei ou da própria posição do Anhembi, para que seja feito uma adequação. Ressaltou que isso deve ser feito como cidadão independente do governo existente. Sr. Sérgio Redó parabenizou o vereador pelo trabalho que vem desenvolvendo frente a comissão de turismo na câmara. Analisando o Informe da UBRAFE, entidade altamente respeitada e responsável pelos grandes eventos de turismo da cidade, verificou que foi realizado um almoço com candidatos à Prefeitura da cidade. Citou que Geraldo Alckim quando tinha 2 ou 3% das intenções de voto, ninguém fazia almoço com ele, quando subiu na pesquisa todos começaram a falar que era Geraldinho de Pinda e que foram amigos de seu pai e identificaram obras feitas por ele. Ressaltou que temos dois candidatos hoje que não estão na reportagem e que isso acaba afetando frontalmente a todos. Falou que ou se tem a coerência de todos os candidatos terem a oportunidade de serem representados ou se fica numa situação constrangedora. Sr. Armando Arruda P. Campos Mello explicou que o jornal da UBRAFE tem uma periodicidade. Como representantes de um setor

econômico da cidade, estiveram com todos os candidatos que puderam comparecer. Este jornal representa um momento em que estão citados dois candidatos. Este evento não foi feito apenas pela UBRAFE, mas por todo o trade turístico. Ressaltou que mantém com o Anhembi uma relação estreita de colaboração, até porque são os principais inquilinos da locação que o pavilhão faz. Disse que a UBRAFE e seus associados, devido a falta de verba conseguida pelo executivo, nos últimos anos tem efetuado reformas no Pavilhão. Reforçou explicando que o trade manteve contato com todos os candidatos devido à preocupação com o turismo de negócios da cidade que não passa por um grande momento. Disse que a crítica do Sr. Redó é extemporânea porque o jornal representa um momento. Sr. Redó respondeu que o jornal então não poderia estar sendo entregue hoje. Sr. Armando disse que traz a todas as reuniões do Conselho os jornais das entidades que representa. Se o Conselho determinar que não pode distribuir deixará de trazer. Sr. Sérgio Redó disse que respeita o Sr. Geraldo Alckimin, vice governador de nosso Estado, assim como respeita também os outros candidatos. Porém disse que este segmento age de forma a não ter posicionamento concretos e definidos. A seu ver, ou se tem a liberdade de fazer com que haja uma grande discussão onde se faça um trabalho onde se tenha o apoio à alguns segmentos políticos, ou se é isento a todos. Sr. Eduardo Sanovicz acrescentou que várias entidades foram envolvidas neste evento. Todos os candidatos receberam um convite para participarem acompanhados de temas que seriam discutidos. Alguns candidatos que responderam foram recebidos pelos presidentes das seguintes entidades: SPC&VB, ABIH, UBRAFE, ABAV, Conselho do SPC&VB, ABEOC, SINDIPROM e SINDIEVENTOS, ou seja as entidades relacionadas ao tema, que puderam colocar as suas propostas. Ressaltou que a UBRAFE tem a liberdade de imprensa para colocar o que quiser em jornal. Dr. Raphael disse que a manifestação foi no sentido de sermos contundentes em relação a área de turismo. **Item 06 – Discussão sobre: fiscalização de veículos clandestinos que prestam serviço de agência de turismo na porta de hotéis; fiscalização de veículos licenciados em cidades circunvizinhas e clandestinos que vêm prestar serviços na cidade; motoristas autônomos que agregam à sua mão-de-obra através de automóveis, vans e ônibus agindo como agência de turismo receptivo; fiscalização de atividades clandestinas no turismo exercidas por pessoas não habilitadas e sem os registros exigidos; abertura de algumas ruas centrais para o trânsito livre de veículos.** Dr. Raphael disse que tratam-se de assuntos que foram considerados em uma reunião específica. Foi trazido apenas para conhecimento dos temas aprovados pelo Sr. Prefeito para consideração e implementação quando o mesmo comparecer a este Conselho. Ressaltou que a seu ver não necessita de mais discussões, visto que os temas já estão bastante claros. Sr. Carlos Alberto Gusmão disse que veio para esta reunião, com braço engessado apenas para este item. Disse que está havendo a necessidade de uma união entre as classes aqui presentes, para fazer como foi feito em Minas Gerais, que tem a Operação Abra os Olhos, onde participam a ABAV de Minas Gerais, a Associação de Guias de Turismo, o DER, DNER, a Polícia Rodoviária Estadual e Federal, Secretaria de Estado de Turismo, a Secretaria da Fazenda Estadual e Municipal, o SINDIPRAS, a Tur Minas. São entidades que se uniram para fiscalizar, pois a EMBRATUR também não é atuante lá. Disse que chegam muitos turistas nos hotéis do centro para fazer turismo e estão a mercê do porteiro do hotel e dos motoristas que os trouxeram ao invés de serem recebidos por agências de turismo. Dr. Raphael explicou que este temário já foi acolhido pelo Prefeito, faltando apenas que se faça um aperfeiçoamento desta matéria. A proposta é trazer o assunto para o Conselho para preparar detalhadamente o que vai ser dito em

cada um dos tópicos e proceder uma distribuição. E no curso do próximo mês seria feita uma reunião festiva com o Sr. Prefeito para que o mesmo traga a implementação destas medidas. Sr. Carlos Alberto disse que existem as Leis que não são cumpridas. A lei de guia de turismo, de reconhecimento de profissão é clara, a pessoa que se passar por guia é exercício ilegal de profissão e pode ser preso. A PM e a DEATUR podem prender, é só querer, ou seja, não funciona porque não querem. As entidades não querem, como exemplo citou a ABIH e Sindicato de Hotéis que permitem esta “máfia de porteiros”, alegando que não tem como acabar com isso. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle falou que, com relação aos itens que foram encaminhados pela ABAV e SINDETUR, já fora encaminhado à presidência do Conselho toda a parte descritiva sobre os mesmos. Dr. Raphael disse que recebeu e todos foram aprovados pelo Prefeito. Disse que deverá haver uma reunião de trabalho para aperfeiçoar em detalhes a fim de que o Prefeito possa implementar, através de um decreto ou o que for decidido nesta discussão. Sr. Luís Carlos disse que não precisa de mais decretos, eles já existem, o que precisa é que as leis sejam cumpridas. Dr. Raphael disse que precisa, nesse sentido, verificar uma maneira prática de isso ocorrer a curto prazo. Sr. Antônio Reinales, ABIH, disse que o que falta é uma regulamentação do setor. Já viu muitas vezes porteiros de hotéis procurarem a entidade representativa deste setor e, por não encontrarem e para não deixar o hóspede sem este serviço, acabam recorrendo à taxistas que se encontram na frente do hotel. Falou que a entidade deveria procurar o hotel e se identificar ao porteiro para que o mesmo o procure quando precisar. Dr. Raphael disse que este é o fórum para colocação destes aspectos. Sr. Reinales disse que já vê o Sr. Carlos Alberto falar sobre este assunto há anos, porém o mesmo precisa coordenar neste sentido. Dr. Raphael se colocou à disposição para coordenar estes trabalhos. Sr. Reinales disse que a ABIH sempre esteve à disposição para regulamentar esta situação. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle informou que há dois anos houve uma reunião na EMBRATUR, onde esteve presente o Sr. Jarbas Favoretto, o Sr. Sérgio Belleza, onde foi pedido à EMBRATUR que encaminhasse à ABIH, um ofício sobre este tipo de serviço clandestino para que a mesma pudesse notificar seus associados. Até hoje a EMBRATUR não encaminhou este ofício. Dr. Raphael disse que este tipo de assunto tem que ser resolvido internamente, por isso está se colocando a disposição para coordenar este trabalho. Sr. Carlos Alberto Gusmão disse que há anos atrás a ABIH fez um folheto em conjunto com o SINDEGTUR e distribuído nos hotéis, onde avisava sobre a legislação. Por este motivo a ABIH não pode alegar que desconhece este assunto. Os hotéis, para fazerem com que o salário do porteiro fique mais econômicos, faz com que o porteiro ganhe menos e vá buscar na rua através de comissão o complemento de seu salário. Sr. Antônio Reinales respondeu que o hoteleiro não precisa fazer este tipo de coisa para pagar bem ou mal os seus funcionários. Dr. Raphael disse que este não é o fórum competente para discutir-se este assunto específico, para isso se colocou novamente a disposição para coordenar este trabalho intermediando uma solução para este assunto que vem de longa data. Sr. Reinales colocou sua entidade a disposição para regulamentar essa situação. Dr. Raphael pediu ao Sr. Albino para agendar uma reunião para discutir este assunto. Sr. Paulo Santos Mattos disse que questões desta ordem podem e devem ser discutidas em mesa redonda no TRT, onde os hoteleiros fazem as suas alegações e os outros interessados fazem as deles. Dr. Raphael colocou a sua pessoa como Presidente do Conselho à disposição para tentar coordenar este assunto. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle pediu que a ABAV e SINDETUR sejam convidadas para participar desta reunião. Sr. Domingos Chiappetta pediu para também ser convocado para esta reunião. Pediu também para convocar o

Sindicato e a Federação dos Empregados da Hotelaria para elucidar se realmente está ocorrendo o que o Sr. Carlos Alberto citou. Dr. Raphael esclareceu que a posição do Conselho é exatamente no sentido de coordenar o debate e facilitar o encontro de uma solução. **Item 05 –ABAV 2000 – Relatório final.** Sr. Paulo Santos Mattos parabenizou o Anhembi, na pessoa do Sr. Albino Borini Filho, pelo excelente trabalho desenvolvido na ABAV 2000 realizada em Salvador. Citou que o stand do Anhembi, além de muito bonito e sem falhas, contava com a presença muito dedicada de Deborah Fera e Denise Battistini. Registrou um voto de louvor e júbilo com a direção do Anhembi e com estes funcionários que tão bem atuaram no evento. Sr. Albino Borini disse que o objetivo deste relatório final, trazido para este egrégio Conselho, foi para que o mesmo tome conhecimento da participação efetiva do Anhembi no Congresso em questão e ressaltar que se realmente foi de grande valia como enalteceu o conselheiro Paulo Mattos, cabe estender ao SPC&VB que fez parte do evento como cooperado, assim como outras 5 empresas. Salientou que foi uma participação bastante proveitosa e pode fornecer uma idéia do que é a potência dos agentes de viagens do país reunidos em um evento. Disse que seria muito bom poder trazer para nossa cidade este evento e começou a fazer tentativas neste sentido com o Presidente da ABAV, que enviou ao Dr. Raphael uma carta que trata de um protocolo de intenções da ABAV, para em vir participar em São Paulo a partir de 2003 como feira fixa no calendário do Anhembi. Ressaltou que isso é fruto da participação da cidade no evento de Salvador. Sr. Albino aproveitou para informar que estão sendo indicados para representar a Regional Sé o Sr. Maurício M. Monteiro e Sr. Antônio Castelo da Cruz. Informou que recebeu do Procentro, face as comemorações natalinas, uma solicitação para confecção de folders que falam da regulamentação e considerações do concurso São Paulo em Vitrine, que sempre foi custeado com verba do FUTUR. Pediu para o Dr. Raphael colocar para aprovação esta confecção através da verba do FUTUR para este ano. Dr. Raphael esclareceu que esta verba sairia da verba que ainda não foi liberada. Todos aprovaram. Sr. Albino solicitou aprovação para que as atas sejam assinadas nas próprias atas e não transcritas em livro ata como é feito. Após assinadas as mesmas seriam encadernadas formando um livro. Sr. Nicolau Tuma, Rep. do Prefeito, disse que seria muito importante para este Conselho, procedermos uma reunião com os encarregados do Procentro porque tem ouvido muitas manifestações sobre o que fazer com o centro da cidade, que uma nova administração ficará aturdida para atender tantas solicitações. Ressaltou que o centro da cidade tem toda a infra-estrutura para ser ocupado pelas repartições. Dr. Raphael respondeu que esta reunião é oportuna visto que o Sr. Prefeito concordou em proceder a abertura de determinadas ruas para o trânsito, que hoje são consideradas “bolsões”. Sr. Antônio Castello da Cruz, AR-SE, disse que faz parte do Conselho do Procentro e convidou o Dr. Raphael para a próxima reunião que será dia 23 de outubro às 09h30. Dr. Raphael confirmou presença. **Item 01 – Assinatura da Ata da LXXXVIII Sessão Ordinária.** A ata foi passada para assinatura de todos os presentes. **Item 02 – Aprovação da Ata da LXXXIX Sessão Ordinária.** Sr. Jarbas Favoretto pediu a reprovação das folhas 3, 4 e 5 da ata. Disse que no final da folha 02 da ata em questão, consta que o Sr. Sérgio Redó submete para aprovação a outorga de troféus de honra ao mérito a alguns atletas. Afirmou que esta proposta foi colocada para aprovação de afogadilho, tanto que alguns conselheiros lembram da falta de alguns nomes para serem acrescentados na lista. O Sr. Paulo Mattos fez um registro de não concordância lembrando que antes de atletas tínhamos outras autoridades que não atletas que deveriam ser homenageadas. Informou que na 41ª linha da folha 3 o Sr. Sérgio Redó frisou que essas pessoas enalteceram o nome do Brasil. Na folha 4, na 5ª

linha, Sr. Carlos Alberto Gusmão disse que pelo que pode perceber já estava decidido sobre o troféu. Sr. Jarbas constatou que o Sr. Sérgio Redó disse que o objetivo era um troféu da cidade outorgado pelo COMTUR. Se é um troféu da cidade outorgado pelo COMTUR, trata-se de outro troféu e não os que estavam em estoque do Conselho. Inclusive o Sr. Sérgio Redó frisou que se a proposta não fosse aprovada pelo Conselho seria ofertado um troféu outorgado pela Prefeitura. Na 25ª linha da folha 4, consta que o Sr. Sérgio Redó teve o cuidado de escolher atletas que deram repercussão ao país, pergunta o que Conselho Municipal de Turismo tem a ver com isso. O Conselho tem que se preocupar é com quem levantou a bandeira da cidade lá fora. Lembrou a todos, como consta na 31ª linha da folha 4, que na ocasião falou que deste Conselho só poderia sair troféu ou honraria para quem representa a nossa cidade. Lembrou também, como consta na 44ª linha da mesma folha, Dr. Raphael sugeriu a formação de uma comissão com membros, coisa que a seu ver não há necessidade, bastando seguir as regras do estatuto do Conselho. Na folha 5, 7ª linha, Sr Sérgio frisou que não havia tempo porque o troféu seria entregue em 7 de setembro. Citou que na 12ª da mesma folha, Sr. Paulo Mattos reforçou que o dia da Pátria não pode ser confundido com o dia da glorificação do esporte. Sr. Jarbas solicitou a gravação da reunião por achar que faltou um pronunciamento seu. Falou que não consta o nome das pessoas que votaram contra a proposta. Sr. Jarbas Favoretto disse que o mais grave de tudo é que segundo o estatuto do Conselho o Sr. Sérgio Redó não tem competência para propor nada neste Conselho porque não é conselheiro. Sem contar que este tipo de proposta tem que ser encaminhado a todos os conselheiros 30 dias antes da aprovação. Sr. Jarbas Favoretto solicitou que o Sr. Sérgio Redó reponha ao Conselho os troféus que tirou do estoque. Reforçou seu pedido de cancelamento das páginas 3, 4 e 5, pois estão contra a Lei. Dr. Raphael explicou que não se pode cancelar as folhas solicitadas e sim adequá-las se as mesmas estiverem inadequadas ao que aconteceu. Liberou para que o Sr. Jarbas faça a redação e a submeta para aprovação. Sr. Jarbas disse que não constou quem votou contra e nem a sua manifestação. Sr. Albino Borini disse que em termos de ata, a mesma está para demonstrar o que ocorreu em reunião. No tocante a votação: é aprovado por unanimidade? Sim ou Não. Quando existe um voto contrário, o mesmo tem que solicitar à mesa que conste em ata que o voto é em separado. Sr. Jarbas disse que fez a solicitação. Solicitação que foi atendida na página 04, nas linhas 30, 31, 32 e 33. Sr. Jarbas perguntou quanto ao fato do Sr. Sérgio Redó em ter feito uma proposta na qual não tinha poderes para fazer e que foi aceita. Sr. Eduardo Sanovicz disse que as colocações do Sr. Jarbas são procedentes e o que se pode é discutir qual a melhor forma em se adequar isso. Propôs que esta ata seja apresentada para aprovação na próxima reunião. Dr. Raphael concordou inclusive colocando à disposição para o Sr. Jarbas refazer a redação para sugestão. Sr. Jarbas solicitou a fita com a sua fala para fazer a redação. Sr. Eduardo Sanovicz solicitou que se acrescente que o mesmo votou contra a proposta do Sr. Redó. Sr. Carlos Alberto falou que a sugestão do Sr. Jarbas, do Sr. Redó repor os troféus é válida pois estes foram muito batalhados por todos do Conselho. Dr. Raphael disse que esta questão tem que ser discutida em uma próxima reunião, inclusive constando em ata. Sr. Antônio Castello da Cruz solicitou que todos os assuntos que forem tratados sobre paisagismo e mobiliários urbanos, antes de ser tomada uma decisão por parte do Conselho ou da Comissão que tratará sobre a locação dos CIT's, sejam ouvidos outros órgãos pertinentes. Disse que já fez parte deste Conselho desde maio/99 e se ausentou por um período por motivos de cargos e já passou por várias "saídas justas" neste Conselho no que tange a cabines da Polícia Militar. Foi criticado na época quando falou

que estas cabines não poderiam ser autorizados pela municipalidade porque existe uma Lei e isso precisa ser revisto pelo poder executivo e legislativo. A lei diz que mobiliário urbano, se for imóvel, não pode ser restaurado, tem que passar pelo Depto. Jurídico e a Comissão de Paisagismo Urbano não aprova. Reforçou que quando se trata de paisagismo urbano, mobiliário urbano, móvel ou imóvel, antes de se decidir por este Conselho seja ouvida sempre a Comissão Permanente de Paisagismo urbano e o Procentro. Dr. Raphael disse que conta com a presença do representante da AR-SÉ justamente para quando surgirem estes aspectos, sua entidade participe dos debates e se possa encaminhar o assunto de maneira correta. Sr. Antônio Castello da Cruz informou que esteve presente em reunião anterior onde foi discutido sobre a cabine 24 horas e bem imóvel e encaminhou o assunto. Teve o parecer contrário do Depto. Jurídico da municipalidade sobre o assunto, porém já recebeu um parecer favorável no que diz a respeito de bem móvel. Frisou que levou este assunto para o Administrador e para Procentro e pode conseguir uma vitória, que diz que poderá ser autorizado o bem móvel desde que ouvida a Secretaria que se envolve neste assunto, inclusive o Procentro. Sr. Armando Arruda P. Campos Mello, voltando ao assunto que mencionou a UBRAFE, disse que a crítica feita não procede porque as entidades que tratam do turismo da cidade, sem conotação de cunho político, preocuparam-se antes da eleição em chamar todos os candidatos e estabelecer uma pauta e fazer uma discussão sobre uma matéria econômica. Disse que em vez de sofrer críticas a iniciativa deveria receber elogios do Conselho. Falou que o Salão do Automóvel que está ocorrendo no Pavilhão, uma feira de 10 dias e que envolve dentro do pavilhão cerca de 16 mil profissionais. Um volume bastante grande e baseado nisso, ou seja, nas necessidades de aprimoramento, estará sendo realizado dia 27 de novembro próximo, no Novotel Center Norte o 4º Seminário de Instalações em Stands Profissionais. Disse que este evento é promovido pela UBRAFE, SINDIPROM e SINDIEVENTOS com o apoio da Secretaria Municipal de Habitação (CONTRU). Evento que tratará do aperfeiçoamento da mão de obra em eventos. Sr. Eduardo Sanovicz disse que concorda com a sugestão do Sr. Armando e pediu para colocar em votação voto de louvor do Conselho às entidades que elaboraram uma pauta conjunta para apresentar aos candidatos antes das eleições. Informou que o SPC&VB apresentou neste último mês 3 candidaturas a eventos, uma nacional que é um congresso nacional para 2002 ABREDI/ABRASEL, que teve sua última edição no Ceará, para 2004 o Congresso Mundial de Metabolismo Ósseo e para 2009 o Congresso Mundial de Cirurgia Crânio Facial. Sr. Paulo Mattos concorda com o voto de louvor ao evento que reuniu os candidatos a Prefeito. Pediu um registro especial, para que se procure ver a plataforma dos dois candidatos, pois não há nenhuma referência ao turismo, ao Anhembi ou a qualquer coisa relativa ao turismo. Lamentou que os dois candidatos se esqueceram do turismo. Dr. Raphael colocou para aprovação um voto de louvor às entidades que realizaram este evento com todos os candidatos a Prefeitura da cidade para cuidarem e tratarem da área de turismo e com os reflexos econômicos que isso acarreta. A proposta foi aceita por unanimidade. Sr. Carlos Alberto de Gusmão informou que o SINDEGTUR assinou um convênio com o Instituto de Hospitalidade da Fundação Odebrecht, que nada mais é que qualidade de serviço, onde a função é a de qualificar pessoas. O guia de turismo a partir da sua prova no Instituto de Hospitalidade terá um tipo de ISO de qualidade de serviço. Ressaltou que esta é a única entidade no Brasil que faz esta qualificação. Sr. Jorge Miguel dos Santos, ASSOCITUR, colocou a sua entidade à disposição para participar da reunião que tratará sobre a discussão de veículos clandestinos. Dr. Raphael disse que terá uma reunião para preparar um temário

específico ao Sr. Prefeito e todos serão convocados. Sr. Paulo Santos Mattos disse que a Fundação Santos Dumont está solicitando apoio de todas as entidades para que continue a cultivar a memória de Santos Dumont e outros, além de propugnar pelo desenvolvimento da aviação no Brasil. Ressaltou que a entidade pretende desenvolver uma política nacional em defesa de todas as atividades aéreas e este assunto já foi aprovado em reunião anterior. Pediu uma manifestação do Conselho dizendo que o COMTUR concordou em prestar o seu apoio à atividade da Fundação Santos Dumont para que a mesma se desenvolva e se consolide nas atividades gerais. Dr. Raphael disse que esta moção de apoio já foi aprovada e será enviada. Sr. Domingos Chiappetta disse que o SHRBS/SP e a ABRESI realizou em setembro entre 26 e 29 o 13º CIHAT, o Congresso Internacional de Hospitalidade, Turismo e Gastronomia, o 4º Festival Internacional que foi realizado na Equipotel. Agradeceu a presença do Anhembi e dos Conselheiros que lá compareceram. Protestou quanto ao que foi citado pelo representante da ABAV, de que apenas duas entidades teriam que comparecer para a elaboração de mapa da cidade, que seria a ABAV e SINDEGTUR. Dr. Raphael Mário Noschese agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 12h30. Para constar, eu, Thelma Rodrigues Ghobril, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 20 de outubro de 2000.

Secretária	Thelma Rodrigues Ghobril
Presidente	Raphael Mário Noschese (ANHEMBI)
Vice-Presidente	Jarbas Favoretto (SINDETUR)
Secretário Executivo	Albino Borini Filho (ANHEMBI)
ABAV/SP	Luiz Carlos Rodrigues do Valle
ABIH	Antônio Reinales
ABRAJET	Paulo Santos Mattos
AR-SÉ	Antônio Castello da Cruz
ASSOCITUR	Jorge Miguel dos Santos
CMSP	Mohamad Said Mourad
DSV	Ricardo A. Ortolani Aquino
EMURB	Vladimir Ávila
REP. DO PREFEITO	Nicolau Tuma
REP. DO PREFEITO	Edmo Alves Menini
SEMPLA	Luiz Roberto Rolim de Oliveira
SEMPLA	Rubens Chammas
SHRBS/SP	Domingos Chiappetta
SINDEGTUR	Carlos Alberto Gusmão
SMC	Antônio Ivo Pezzotti
SMC	Vera Lúcia Dias
SPC&VB	Eduardo Sanovicz
ABRESI / FHORESP	Domingos Chiappetta
AFEET	Lúcia Novoa Melchert

AFEET	Lygia Freitas Valle
ANHEMBI	Sérgio de Azevedo Redó
ANHEMBI	Denise Battistini
ANHEMBI	Deborah Fera
ANHEMBI	Carolina O. Assunção
FUND. S. DUMONT /	
SOC. BR. TERMALISMO	Paulo Santos Mattos
SINDIPROM	Armando Arruda P. Campos Mello
VASP	Elenice Zapparoli